

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 10 de agosto de 2007. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
Circulante	210.116	126.087	Circulante	183.419	110.970
Disponibilidades	2	3	Outras obrigações	183.419	110.970
Aplicações interfinanceiras de liquidez	201.788	122.370	Fiscais e previdenciárias	1.712	1.532
Aplicações no mercado aberto	1.638	1.896	Negociação e intermediação de valores	181.481	109.354
Aplicações em depósitos interfinanceiros	200.150	120.474	Diversas	226	84
Outros créditos	8.326	3.714	Exigível a longo prazo	256	256
Negociação e intermediação de valores	7.981	3.354	Outras obrigações	256	256
Diversos	345	360	Fiscais e previdenciárias	256	256
Permanente	21.762	17.159	Patrimônio líquido	48.203	32.020
Investimentos	21.757	17.148	Capital:		
Outros investimentos	21.757	17.148	De domiciliados no País	17.171	17.171
Diferido	5	11	Reserva de capital	18.802	14.193
Gastos de organização e expansão	27	27	Reserva de lucros	2.210	1.631
(-) Amortização acumulada	(22)	(16)	Lucros/(Prejuízos) acumulados	10.020	(975)
Total do ativo	231.878	143.246	Total do passivo	231.878	143.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

	2007	2006
Receitas da intermediação financeira	7.787	7.002
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.787	7.002
Resultado bruto da intermediação financeira	7.787	7.002
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.000)	(676)
Receitas de prestação de serviços	154	139
Despesas de pessoal	(450)	(154)
Outras despesas administrativas	(389)	(433)
Despesas tributárias	(392)	(343)
Outras receitas operacionais	77	118
Outras despesas operacionais	-	(3)
Resultado operacional	6.787	6.326
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.787	6.326
Imposto de renda e contribuição social	(1.451)	(1.436)
Provisão para Imposto de renda	(1.064)	(1.053)
Provisão para Contribuição social	(387)	(383)
Participação dos empregados nos resultados	(21)	(2)
Lucro do semestre	5.315	4.888
Lucro por lote de mil ações, em reais	81,77	75,20
Número de ações: 65.000 (em milhares)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	17.171	15.893	1.944	4.971	39.979
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.909	-	-	2.909
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.315	5.315
Destinações:					
Reserva legal	-	-	266	(266)	-
Saldos em 30 de junho de 2007	17.171	18.802	2.210	10.020	48.203
Saldos em 31 de dezembro de 2005	17.171	12.166	1.387	(5.619)	25.105
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.027	-	-	2.027
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.888	4.888
Destinações:					
Reserva legal	-	-	244	(244)	-
Saldos em 30 de junho de 2006	17.171	14.193	1.631	(975)	32.020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Investimentos

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo o produto dessas atualizações patrimoniais lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido, quando aplicável.

d. Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

e. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 1.638 (R\$ 1.896 em 2006), lastreadas em títulos públicos e vencimento em até três meses, e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 200.150 (R\$ 120.474 em 2006) e vencimento em até um ano.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de junho a composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos patrimoniais	2007	2006
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	16.896	12.933
Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F	4.744	4.098
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	117	117
Total	21.757	17.148

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES - PASSIVO

Corresponde basicamente a depósito de margens adicionais no montante de R\$ 173.500 (R\$ 106.000 em 2006) efetuado por investidor não residente no país, conforme artigo 33 do Regulamento de Operações da Clearing de Derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	6.787	6.787	6.326	6.326
(-) Participações nos lucros	(21)	(21)	(2)	(2)
Resultado antes dos impostos ajustado	6.766	6.766	6.324	6.324
Adições ou (exclusões) temporárias	(626)	(626)	(243)	(243)
Adições ou (exclusões) permanentes	7	7	5	5
Compensação de prejuízo	(1.844)	(1.844)	(1.826)	(1.826)
Base tributável	4.303	4.303	4.260	4.260
Imposto de renda (alíquota de 15%) e contribuição social (alíquota de 9%)	(646)	(387)	(639)	(383)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(418)	-	(414)	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(1.064)	(387)	(1.053)	(383)

Em 30 de junho de 2007 não foram reconhecidos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, no valor de R\$ 3.829 mil (R\$ 4.975 mil em 2006), e bases de cálculos negativas da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 1.378 mil (R\$ 1.791 mil em 2006), apurados em períodos anteriores, por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, nos termos da Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

	2007	2006
Origens dos recursos	94.926	112.363
Lucro ajustado do semestre	5.318	4.891
Lucro líquido do semestre	5.315	4.888
Depreciações e amortizações	3	3
Recursos de terceiros originários de:	89.608	107.472
Aumento dos subgrupos do passivo	89.608	106.420
Outras obrigações	89.608	106.420
Diminuição dos subgrupos do ativo	-	1.052
Outros créditos	-	1.052
Aplicações dos recursos	94.925	112.363
Aumento dos subgrupos do ativo	94.925	112.363
Aplicações interfinanceiras de liquidez	89.709	112.363
Outros créditos	5.216	-
Diminuição dos subgrupos do passivo	-	-
Outras obrigações	-	-
Aumento das disponibilidades	1	-
Modificações na posição financeira	-	-
Disponibilidades	1	3
No início do semestre	1	3
No fim do semestre	2	3
Aumento das disponibilidades	1	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes ao semestre findo em 30 de junho estão demonstrados como segue:

Ativo/(passivo)	2007	2006
Disponibilidades	2	3
Aplicações em depósitos interfinanceiros	200.150	120.474
Aplicações em operações compromissadas	1.638	1.896
Negociação e intermediação de valores	(181.481)	(109.354)
Provisão de outras despesas administrativas	(18)	(41)

Receitas/(despesas)

Rendas de aplicações em operações compromissadas	155	189
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	7.632	6.813
Outras despesas administrativas	(115)	(178)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Bank N.V. e ING Capital Markets LLC.

8. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2007, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 39,37% do valor do patrimônio de referência.

b) Em 30 de junho de 2007 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais, de compensação ou de resultado.

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

Aos Administradores da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

São Paulo-SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 30 de junho de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de agosto de 2007



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador
CRC 1SP145676/O-5